

RESUMO - OUTROS TEMAS EM INTERFACE COM A DERMATOLOGIA

**ISOTRETINOÍNA NA DERMATITE SEBORREICA: UMA SOLUÇÃO RADICAL
PARA CASOS GRAVES?**

Amanda Luisa Motti De Oliveira Elias (amandamotti@hotmail.com)

Bruno Henrique Caetano (Bruno.vlm33@gmail.com)

Yasmin Domingos Rehayem De Resende (yasmindomingoss@gmail.com)

Victoria Marques Fernandes (Vihhfernandess@gmail.com)

Jeanine Vasconcelos (jeaninesbvasconcelos@gmail.com)

Introdução: A dermatite seborreica (DS) é uma condição crônica que envolve a hiperproliferação epidérmica e a eventual participação do fungo *Malassezia* spp. Seu

tratamento envolve uma abordagem multifatorial, incluindo terapias tópicas e sistêmicas.

Recentemente, o uso off label da Isotretinoína tem sido uma alternativa de manejo no

tratamento de casos graves de DS. Essa revisão busca explorar o uso da isotretinoína para o

tratamento dessa condição, analisando sua eficácia e segurança. Objetivo: Analisar estudos

sobre o uso da isotretinoína no tratamento da DS, discutindo sua eficácia e segurança.

Métodos: Revisão integrativa da literatura no recorte temporal de 2021-2026, de caráter

descritivo retrospectivo, realizada em fevereiro de 2026, por meio da estratégia de busca

“PICO”, sem delimitação por idiomas. Problema: Casos graves de DS; intervenção: manejo

farmacológico com isotretinoína; comparação: disponibilidade e prognóstico; outcomes:

resultados posteriores à intervenção. Os descritores empregados foram: “Dermatite

Seborreica” AND “Tratamento” AND “Isotretinoína”, na base de dados PubMed, utilizando

ao final, 9 artigos e 1 Tratado de Dermatologia para a revisão. Resultados: A análise dos

trabalhos selecionados mostra que a isotretinoína, em dose de 20mg/dia de 2 a 6 meses com

monitoramento, pode ser eficaz e segura no tratamento de DS grave, especialmente em

pacientes com falha terapêutica em outros tratamentos, além de casos moderados a graves.

Segundo a Sociedade Brasileira de Dermatologia, a eficácia da isotretinoína no controle da

dermatite seborreica está relacionada à sua ação sebo-supressora, além de sua capacidade de

modular a imunidade inata e a resposta inflamatória. O resultado da dose supracitada, se

demonstrou superior no tratamento quanto a recidiva do quadro, já o uso de 10mg/dia

comprovou eficácia, porém são maiores as chances de recidiva. Já a dose de 5 a 2,5 mg/dia,

em período de 4 a 6 meses, tem efeito claro na redução sebácea e diminuição de efeitos

adversos, sendo uma melhor opção para pacientes intolerantes. Conclusão: Conclui-se que a

isotretinoína, inclusive em microdose, pode ser uma alternativa terapêutica eficaz para o

tratamento de dermatite seborreica grave, uma vez que auxilia na redução dos sintomas e na

melhora da qualidade de vida dos pacientes, conforme evidenciado por estudos randomizados. A escolha da dose é crucial para determinar o prognóstico da DS e tolerância

dos efeitos adversos da isotretinoína. Dessa forma, deve ser considerada em casos de

pacientes que não respondem aos tratamentos convencionais.

Palavras-chave: dermatite seborreica; isotretinoína; tratamento; efeitos adversos.